

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES



22

A B R
2 0 2 1O COMPASSO HESITANTE
DAS RENÚNCIAS

Acordei subitamente a meio da noite com uma inquietude a ferir-me dentro do peito. Ao contrário do habitual, sinto dificuldade em voltar a adormecer. E ainda assim estou cansado, muito cansado de tudo, sobretudo de mim mesmo, das minhas incertezas, das minhas crises e da confusão onde eu próprio me enredei. Para ver se me distraio de tudo o que me perturba e na esperança de que o sono volte, ligo a televisão do quarto e permaneço na minha cama. A prostração do meu corpo revela o que interiormente me derrota e aniquila todas as energias. Faço um zapping apressado, quase sem apreciar o que cada canal tem para me oferecer. Paro de forma irrefletida num canal que transmite um concerto ao vivo. Primeiro, detenho-me na imagem daquela multidão feliz. Que saudades de momentos como este! Quando voltaremos a poder vivê-los? Depois a música, outra vez a música a encontrar-me e a provocar um confronto comigo mesmo. Na verdade, não sei o que fazer. “O amor não é uma coisa fácil”, assusta-me, mas ao mesmo tempo sei que é o único caminho para a uma felicidade plena! É tarde para recuar, não posso fingir que não me sinto chamado. Sim, “o amor é tudo o que não posso deixar para trás!” Mas afinar a música da vida

pelo diapasão do serviço, dar um novo passo, implica novos e dilatados riscos. “A luz do dia parece estar muito longe”, esta noite parece-me ainda mais longa e penosa.

Entretanto, deixo de olhar para televisão, dou voltas na cama e fico apenas a ouvir. A música repete tudo o que tenho de deixar para trás, o compasso de todas as renúncias, para poder ser verdadeiramente livre. O sono volta, adormeço e tenho um lindo sonho que me anuncia este imperativo: “vai em frente... vais para um lugar onde ninguém esteve”.

De manhã acordo mais sereno. Quando saio do quarto, volto a fixar o olhar na imagem da Sagrada Família, sempre ali no “altar” que lhe demos no meio da casa. Estremece-me a firmeza de São José, protetor e fiel junto de Maria e do Menino. Esboço um sorriso tímido e cúmplice e peço-lhe que seja o guardião da minha vocação.



DIAPASÃO

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA
O 58º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS
VOCAÇÕES:

“S. José viveu em tudo para os outros e nunca para si mesmo. O seu serviço e os seus sacrifícios só foram possíveis, porque sustentados por um amor maior: «Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade. Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração”



INTROITO

No amor, “a única bagagem que se pode levar é aquilo que não podemos deixar para trás”. Quem o canta é Bono, vocalista dos U2, na canção “Walk on”. O mesmo se poderá dizer do itinerário vocacional que, sendo um caminho de amor e liberdade, nem sempre é fácil e implica fazer escolhas e renúncias. Por isso, podemos dizer que nos caminhos vocacionais que cada um de nós vai trilhando, atravessamos momentos de crise. Se permitirmos, momentos mais “negros” poderão apoderar-se e afastar-nos do sonho que Deus sonha para nós. Mas o destino que nos espera é “um sítio onde ainda ninguém esteve, um lugar que precisa ser acreditado para ser visto” e desistir não é opção: Deus acompanha cada passo que damos.



BALADA

O exemplo de S. José atravessa-me a alma como melodia atrevida e altissonante, despertando os meus sonhos de autonomia e liberdade.

Meu Deus e meu Pai:
Sinto que me chamas para algo mais do que eu tinha imaginado;
Vacilo ao interpretar a Tua sinfonia com medo de desafinar e perder a segurança do maestro que és Tu.
No fundo de mim escuto o murmúrio de uma nascente, cantando a certeza de que Tu és liberdade.
Agora sei que vale a pena perder para ganhar, dar-me aos outros para Te encontrar.

MÚSICA

Walk On
U2<https://youtu.be/5biC8ucy2aA>